**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

**Planejamento Anual de Atividades – 2013**

**(01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013)**

1. **IDENTIFICAÇÃO**
   1. Instituição de Ensino Superior:Universidade Federal de Campina Grande
   2. Grupo: PET-Fitoterapia / Do conhecimento popular à comprovação científica
   3. Home Page do Grupo: [https://sites.google.com/site/petfitoterapia/home](javascript:void(0);)
   4. Data da Criação do Grupo:12/2010
   5. Natureza do Grupo:

( ) Curso de graduação:............................................ *(nome do curso)*

( X ) Multi/Inter-disciplinar............................................ *(PET/FITOTERAPIA)*

( ) Área do Conhecimento........................................ *(cursos relacionados)*

( ) Institucional.......................................................... *(nome do Câmpus)*

* 1. Nome do (a)Tutor (a)Cristina Ruan Ferreira de Araújo
  2. *e-mail* do (a)Tutor (a)crisruan@yahoo.com.br
  3. Titulação e área: Doutora em Patologia Oral
  4. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): 12/2010

1. **ATIVIDADES PROPOSTAS**

O investimento na modalidade de ensino-pesquisa e extensão a partir da tutoria ratifica o posicionamento da Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – UFCG/CCBS no sentido de favorecer a criatividade e autonomia por parte dos alunos no processo de construção do conhecimento. Neste sentido, a presente proposta busca a formação profissional a partir da realidade concreta, que prioriza e contextualiza as demandas dos atores envolvidos, rompendo com o tradicional modelo de propostas construídas por acadêmicos, supostos detentores do saber – que findam por ser normatizadoras e estranhas às necessidades da comunidade. Ela propõe, assim, o reconhecimento do saber dos próprios atores envolvidos (população, alunos e docentes), apostando no processo de construção coletiva do saber e do fazer.

A seguir, serão descritas, em linhas gerais, as atividades a serem realizadas pelo grupo no âmbito dos três pilares básicos do PET, a saber: o ensino, a pesquisa e a extensão, no período de janeiro a dezembro de 2013.

* 1. **Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

|  |
| --- |
| **Atividades de Ensino**  **Atividade 1 Discussão de artigos, pesquisas e atividades de extensão sobre Fitoterapia**  Semanalmente a equipe se encontrará para discutir artigos e pesquisas relacionados ao tema, assim como comparar ao que está sendo desenvolvido. Assim como apresentará para uma banca formada por professores e alunos não inseridos no PET, projetos produzidos pelos grupos de alunos do PET em conjunto com a comunidade e a tutora que serão desenvolvidos ao longo do ano.  **Objetivos:**   * + Contribuir com a melhoria do conhecimento da temática;   + Verificar como está sendo a busca de artigos de qualidades nos portais científicos eletrônicos;   + Gerar dúvidas, curiosidades, pretensões nos alunos quanto à temática;   + Uma forma de preparar os participantes do grupo para elaboração de seminários.   + Disseminar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o que será realizado pelo PET FITOTERAPIA ao longo do ano.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora na seleção de artigos e pesquisa, assim como será avaliado pela mesma e demais colegas na apresentação dos mesmos; Em data e horário pré agendado cada aluno apresentará um projeto que será desenvolvido pelo seu grupo ao longo do ano.  **Resultados Esperados:**  Que o aluno esteja apto à pesquisa, assim como na leitura e discussão de produção científica que servirá de embasamento teórico para o desenvolvimento das pesquisas do PET; participação de toda comunidade acadêmica e assistida na construção de projetos consolidados e de importância para Universidade-comunidade.  **Atividade 2** **Apresentação de seminários**  Os petianos de posse dos conhecimentos prévios, principalmente das discussões dos artigos científicos, estarão aptos a apresentar seminários sobre a temática tanto para equipe como para os alunos de graduação que não estão inseridos no PET.  **Objetivos:**   * + Contribuir com a melhoria do conhecimento em fitoterapia;   + Treinar o participante do grupo para a prática pedagógica;   + Preparar os participantes do grupo para as atividades de extensão planejadas neste projeto.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora em todas as sessões de seminários,avaliando postura, comprometimento, desempenho e desenvoltura dos mesmos, quanto na preparação, e apresentações durante as sessões de seminários**.**  **Resultados Esperados:**  Os alunos deverão consolidar os conteúdos sobre fitoterapia, assim como se sentirem seguros para expor para platéias externas a temática do projeto.  **Atividade 3 Minicursos**  Os alunos receberão aulas teórico/práticas, ministradas por professores de diferentes áreas e direcionadas aos participantes do grupo, sobre temáticas relacionadas ao projeto, para um pleno desenvolvimento do mesmo .Assim como, para a consolidação de disciplinas vistas na graduação e que ainda não foram totalmente compreendidas pelos alunos.  Estão previstos os seguintes minicursos, podendo ampliar a quantidade e temas de acordo com a demanda dos alunos:  - Oratória  - Português básico  - Português em uma linguagem mais científica  - Como fazer um artigo científico?  - Bioestatística básica  - Datasus  - Como montar pequenas peças teatrais?  - minicursos ministrados pelos petianos veteranos e supervisionados pela tutora aos petianos recém-selecionados: projeto de pesquisa; tipos de pesquisa e pesquisa eletrônica; pesquisa qualitativa; normas da ABNT; plataforma Brasil; banco de dados no excel; periódicos capes; mendeley; resolução 196/96 e atualidades da área de fitoterapia a nível de Brasil.  **Objetivos:**   * + Conhecimento de alguns temas não visto na graduação, mas que se torna essencial para o desenvolvimento do projeto e da vida profissional do aluno;   + Aprofundamento em alguns temas, abordados de forma superficial em disciplinas da graduação e que se mostrem relevante para os alunos;   + Aptidão dos alunos na parte da compreensão e escrita de projetos científicos e de extensão, artigos, análise de dados;   + Repasse dos conhecimentos já adquiridos e experimentados pelos veteranos aos novatos no grupo.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e pelo professor responsável pelo minicurso, assim serão avaliados quanto à assiduidade, pontualidade, interesse e questionamentos.  **Resultados Esperados:**  Apresentação de conteúdos não abordados nas disciplinas de graduação ou que mesmo estando contemplados nessas disciplinas, não tenham tido atividades práticas suficientes; Atendimento a demanda dos alunos PET – Fitoterapia em realizar atividades essenciais para o Projeto; Aptidão dos alunos na compreensão e escrita de projetos científicos, associando a temática do PET; desenvoltura e aprofundado conhecimento dos veteranos passados para os recém-selecionados.  **Atividade 4 Apoio Acadêmico**  O aluno acompanhará as monitorias, fortalecendo o conhecimento da temática, assim como será uma forma de aproximar o PET aos acadêmicos e professores externos ao programa, tendo como exemplos de monitoria: microbiologia, parasitologia, farmacológica, dentre outras.  **Objetivos:**   * + Fortalecer a interface ensino/pesquisa/extensão;   + Diminuir o índice de evasão escolar;   + Preparar o aluno para as atividades de pesquisa realizadas principalmente nos laboratórios;   + Instigar os alunos à docência, visto que, essa atividade propicia uma maior inter-relação com alunos de períodos anteriores.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e pelo professor responsável pela monitoria e dessa forma vai ser avaliado, tanto de forma prática como teórica. Assim como o seu relacionamento com os demais alunos da graduação.  **Resultados Esperados:**  Possibilitar o desenvolvimento de novas metodologias e experiências pedagógicas; Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; Criar condições de aprofundamento teórico-metodológico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente; Propiciar ao aluno do PET a possibilidade de otimizar seu potencial didático-pedagógico e acadêmico e contribuição para a melhoria das disciplinas de graduação.  **Atividades de Pesquisa**  **Atividade 1. Utilização da Babosa (Aloe Vera) por Mulheres de uma Comunidade no Município de Campina Grande-PB**  Será realizada uma pesquisa descritiva, exploratória e com enfoque qualitativo. Utilizar-se-á a técnica de grupo focal para a obtenção de dados junto a algumas mulheres do bairro Malvinas em Campina Grande-PB. O grupo focal consiste em obter os dados a partir de reunião com um grupo de pessoas que representam o objeto de estudo. Para compor a amostra, serão selecionadas intencionalmente 6 mulheres moradoras do bairro que possuam um nível social e escolar sem grandes divergências, assim como já venham trabalhando com o PET/FITOTERAPIA. Os critérios de inclusão do estudo serão: ser residente na área coberta pela UBSF Malvinas V e assinar o TCLE. Serão excluídas do estudo as que não atenderam aos critérios anteriormente estabelecidos. O encontro para a coleta de dados será, na residência de uma das participantes, como anteriormente previsto. O encontro contará com a presença, além dos sujeitos da pesquisa, de um moderador (que assume uma posição de facilitador do processo de discussão), um relator (que registra os acontecimentos, observando a linguagem não verbal e outras manifestações dos presentes) e dois observadores (que auxiliam o relator na sua função). Toda a entrevista será gravada, mediante consentimento das participantes, e os dados obtidos serão transcritos em um editor de textos. Posteriormente, as entrevistas e as anotações transcritas durante o grupo produzirão leituras, exaustivas, na busca de evidências para a melhor compreensão do conteúdo. Para a análise dos dados, será utilizada a técnica da análise de conteúdo, segundo Bardin em torno de divisões categóricas de acordo com as respostas dos pesquisados.  **Objetivos:**   * + Resgatar e promover a continuidade do repasse de conhecimento acerca da fitoterapia;   + Dialogar com mulheres de um bairro de Campina Grande-PB no que diz respeito a uma planta específica de grande interesse deste público, a *Aloe Vera* (Babosa);   + Estimular o debate relacionado às práticas de uso da planta, bem como apreender os sentidos detidos pelas mulheres da comunidade, permeando a funcionalidade e grau de resolutividade das plantas medicinais.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição, assim como, a posterior análise dos dados e apresentação dos resultados.  **Resultados Esperados:**   * Resgatar e apreender o conhecimento popular no que diz respeito aos fins terapêuticos e estéticos da planta Babosa. * Verificar os métodos de preparo e formas de uso da planta Babosa. * Investigar o potencial de resolutividade e eficácia da planta enquanto prática de tratamento de doenças e substância cosmética. * Aferir de acordo com os depoimentos da população os possíveis eventos adversos observados durante o uso da planta.   **Atividade 2. Benzedeiras e sua relação com plantas medicinais: costumes e tradições de um saber popular**  A benzeção como prática cultural atravessou os séculos, chegando até os dias atuais, com rupturas e permanências, bastante presente no cotidiano, mormente de pessoas das classes populares, mas não restrita a elas, porque a cultura não é estanque, fechada, limitada a um determinado estrato da sociedade. Essas ‘cientistas populares’ (as Benzedeiras), cada uma a sua maneira de benzeção, possibilitam outra forma de produzir resposta: aquelas que destinam à saúde, ofertando pela medicina erudita onde o sagrado e o profano se encontram, onde a medicina popular marginalizada é aceita, onde pessoas excluídas de uma sociedade desigual encontram refúgio uma a assistência que por vezes é negada pelas instituições oficiais, através da benzedura. Nesse aspecto, pretende-se alcançar a realização de um estudo de campo (MARCONI; LAKATOS, 1996), das Benzedeiras na comunidade das Malvinas V no município de Campina Grande – PB, com vistas à reflexão de experiências sobre as práticas populares de saúde, especificamente com as plantas medicinais, tendo em vista o entendimento curativo que elas ocupam para as Benzedeiras.  **Objetivos:**   * Descrever como acontecem as benzeções, procurando entender essas manifestações folclóricas como a linguagem de um povo, a expressão do seu pensar e do seu sentir, tendo em vista o saber implícito das plantas medicinais; * Viabilizar uma reflexão para articulação e troca de experiências entre as Benzedeiras da localidade com intuito de compreender o reconhecimento do uso de plantas medicinais, como parte do ritual da benzeção; * Entender quais as associações feitas entre plantas medicinais e sua relação com o agenciamento da cura, por parte das benzedeiras; * Visualizar como as plantas medicinais ocupam espaço no ritual de benzeção e sob quais perspectivas tomam sentido curativo; * Entender como as Benzedeiras interpretam a saúde e a doença, sobretudo levando em consideração o aspecto em que as plantas medicinais se envolvem com tais situações; * Identificar geograficamente os locais nos quais benzedeiras se encontram no território da comunidade ora em apreciação;   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição, assim como, a posterior análise dos dados e apresentação dos resultados.  **Resultados Esperados:**   * Encontrar as Benzedeiras desamparadas de um equipamento social que lhes dê suporte enquanto trabalhadores e multiplicadores de um conhecimento popular; * Perceber que seus trabalhos são feitos de modo isolado e muitas vezes a partir de referências de poucas pessoas da comunidade; * Diminuição do número de Benzedeiras; * Despreocupação em face ao reconhecimento de suas práticas, enquanto Benzedeiras, mas apreensivas no que tange ao saber popular ser mantido às gerações futuras; * Uma prática que seja reconhecida pelos pares na comunidade, mas investida de certo preconceito; * Benzedeiras desprevenidas de um papel político social que validem suas rezas e orações que curam por intermédio das Plantas Medicinais;   **Atividade 3. Uso de plantas medicinais por pacientes com câncer de mama atendidos em um hospital público de Campina Grande – PB**  O câncer de mama é um dos tipos de câncer que vem apresentando um aumento crescente na sua prevalência, sendo o segundo mais frequente no mundo. As plantas medicinais possuem um arsenal terapêutico no tratamento de várias doenças. No caso do tratamento oncológico, algumas plantas apresentam efeitos quimiopreventivos e antineoplásicos promissores. Por esses motivos, surgiu um conceito perigoso sobre as plantas medicinais, onde as mesmas são vistas como uma prática que não proporciona nenhum risco para a saúde humana, por serem produtos naturais e terem sido testadas através de séculos de utilização pela população. Esta pesquisa constitui-se como de grande importância, pois com o desenvolvimento da mesma, poderemos fazer o levantamento de quais plantas medicinais os pacientes oncológicos de Campina Grande e região estão utilizando e assim identificar os possíveis riscos aos quais tais pacientes estão submetidos ao fazerem esse uso de plantas medicinais juntamente com a terapia convencional do câncer. Para atingirmos os objetivos iremos realizar um estudo transversal, exploratório e descritivo no Hospital Escola da Fundação Assistencial da Paraíba – FAP, que é um dos centros de saúde de referência da Paraíba, no tratamento de câncer, Campina Grande – PB.  **Objetivo:**  Realizar um levantamento da prevalência do uso de plantas medicinais por pacientes com câncer de mama em tratamento antineoplásico, assim como conhecer o perfil dessas pessoas.  **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores colaboradores e será avaliado quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição, realização do projeto, análise e apresentação dos dados.  **Resultados Esperados:**  Espera-se que com essa pesquisa seja identificado uma alta ou baixa prevalência no uso de plantas medicinais por partes dos pacientes com câncer de mama, assim como também possa ter conhecimento do perfil dessas pessoas que fazem o uso das plantas durante o tratamento antineoplásico.  **Atividade 4. Conhecimentos e crenças no uso da fitoterapia por estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade Federal De Campina Grande.**  Vários estudos já demonstraram a grande variedade de plantas medicinais utilizadas pela população e também demonstram a credibilidade dada, por parte do conhecimento popular, ao uso de produtos derivados das mesmas. Em decorrência disso, o governo veio criando ao longo dos últimos anos políticas públicas voltadas ao uso racional de plantas medicinais e da Fitoterapia. No entanto, observa-se que grande parte dos profissionais de saúde não tem conhecimento acerca desses produtos, ignorando, dessa forma, seus riscos e benefícios. Na universidade, muitas vezes, a fitoterapia é relegada a situação de disciplina optativa ou, por vezes, não é oferecida na grade curricular e estrutura pedagógica dos cursos de medicina e enfermagem. Assim objetivamos analisar o conhecimento dos discentes dos cursos de Medicina e Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Campina, campus de Campina Grande, acerca da prática popular do uso de plantas medicinais e da credibilidade em sua eficácia enquanto prática terapêutica. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualiquantitativa, com caráter descritivo e delineamento transversal, realizada através de questionário semiestruturado, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, com estudantes matriculados nos cursos de Medicina e Enfermagem no campus de Campina Grande.  **Objetivos:**   * Descrever a maneira como o conhecimento referente do uso terapêutico de plantas medicinais foi transmitido; * Investigar se o conhecimento sobre uso de plantas medicinais já foi discutido em sala de aula; * Investigar se os estudantes tem interesse em trabalhar com a Fitoterapia enquanto profissionais de saúde; * Analisar se os estudantes acreditam na eficácia do uso de plantas medicinais e na Fitoterapia; * Investigar se os estudantes acreditam na existência de efeitos adversos e interações medicamentosas advindas do uso de plantas medicinais e da fitoterapia.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e a professores colaboradores, serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição, análise e apresentação dos dados.  **Resultados Esperados:**   * Estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande não apresentem conhecimento acerca do uso da Fitoterapia. * O uso de plantas medicinais nunca ter sido discutido em sala de aula; * Os estudantes apresentam interesse em trabalhar com a Fitoterapia enquanto profissionais de saúde; * Melhoramento da relação do PET com os demais segmentos da universidade   ;  **Atividades de extensão**  .  **Atividade 1. Palestras educativas sobre uso de fitoterápicos com potenciais efeitos teratogênic teratogênicos e abortivos por gestantes: intervenção na atenção básica.**  A utilização indiscriminada das plantas medicinais por gestantes torna-se fator preocupante, uma vez que seja realizada sem o aviso ao médico, sem o conhecimento da aquisição e da ação da planta e quando consumida concomitantemente com medicamentos tradicionais (alopáticos) pode intensificar os efeitos tóxicos. Nos últimos anos, um maior interesse vem sendo demonstrado pelo Ministério da Saúde em promover o uso adequado dessas plantas. Para isso, em 2006 foi criada a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, aprovada por meio do Decreto Nº 5.813, de 22 de junho de 2006, estabelece diretrizes e linhas prioritárias para o desenvolvimento de ações pelos diversos parceiros em torno de objetivos comuns voltados à garantia do acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos em nosso país, ao desenvolvimento de tecnologias e inovações, assim como ao fortalecimento das cadeias e dos arranjos produtivos, ao uso sustentável da biodiversidade brasileira e ao desenvolvimento do Complexo Produtivo da Saúde. (BRASIL, 2006).Diante do exposto, verifica-se a necessidade de atividades de sensibilização com essas gestantes, esclarecendo-as dos ricos do uso inadequado de determinadas plantas medicinais.  **Objetivos:**   * Promover atividades que sensibilizem as gestantes atendidas no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida e nas Unidades Básicas de Saúde da Família do bairro Malvinas em Campina Grande quanto ao uso inadequado de determinadas plantas medicinais com potenciais efeitos teratogênicos e abortivos. * Promover uma maior interação Universidade-comunidade. * Articular o saber popular com o saber científico através de rodas de conversas com as gestantes. * Criar espaços de discussão sobre o uso de plantas medicinais durante o período gestacional. * Alertar sobre a existência de determinadas plantas medicinais que possuem efeitos teratogênicos ou abortivos. * Esclarecer sobre os possíveis riscos inerentes ao uso inadequado dessas plantas para a gestante ou para o concepto. * Destacar a importância do uso de plantas medicinais apenas mediante orientação do profissional de saúde.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores colaboradores e serão avaliados quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação, disposição e as atividades serem cumpridas dentro dos prazos estipulados.  **Resultados Esperados:**  Aproximação Universidade/comunidade para que se consiga realizar a pesquisa e extensão;  Sensibilizar as gestantes atendidas no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida e nas Unidades Básicas de Saúde da Família do bairro Malvinas em Campina Grande quanto ao uso inadequado de determinadas plantas medicinais com potenciais efeitos teratogênicos e abortivos;  **Atividade 2. Rodas de conversa sobre riscos da polifarmácia em idosos de comunidades do município de Campina Grande- PB**   * A polifarmácia é caracterizada pelo uso de vários fármacos, e tem sido definida como o uso concomitante de fármacos, medida por contagem simples dos medicamentos ou como a administração de um maior número de me­dicamentos do que os clinicamente indicados. Essa prática é mais comum nos idosos, assim como ao uso de plantas medicinais usadas concomitantemente com os alopáticos. Diante desta problemática, realizaremos na sala de espera do “HIPERDIA” na Unidade Básica de Saúde da Família Malvinas V no bairro das Malvinas, e no Centro de Convivência do Idoso no Bairro da Palmeira na cidade de Campina Grande – PB, atividades educativas, como pequenas palestras e rodas de conversas abordando temas relacionados à polifarmácia, à associação medicamentos alopáticos e plantas medicinais, e ainda incentivar em relação a práticas alimentares saudáveis e exercícios.   **Objetivos:**   * Sensibilizar os idosos quanto ao conceito e os riscos da Polifarmácia; * Discutir junto aos idosos sobre a polifarmácia como um todo, apresentando origem, efeitos indesejáveis para o indivíduo; * Apresentar os cuidados a serem tomados com a associação de plantas medicinais e medicamentos; * Incentivar à adoção de terapêuticas não medicamentosas, como a prática de exercício físico e boa alimentação; * Discutir a importância de informações acerca do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores colaboradores e será avaliado quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, comunicação e disposição.  **Resultados Esperados:**   * Sensibilização dos idosos quanto ao conceito e os riscos da Polifarmácia; * Conhecimento dos riscos da associação de plantas medicinais e medicamentos; * Adoção de terapêuticas não medicamentosas, como a prática de exercício físico e boa alimentação; * Uso racional de plantas   **Atividade 3. Capacitação de alunos do curso de pedagogia UFCG, no campus de Campina Grande/PB sobre: Plantas tóxicas nas escolas: uma alerta para os futuros profissionais educadores.**  A cada dez casos de intoxicação por plantas no Brasil, dentre estas as por plantas ornamentais, seis são de crianças menores de nove anos, sendo 80% desses acidentais. Isso ocorre majoritariamente devido ao desconhecimento do potencial tóxico dessas espécies. O ambiente escolar, por concentrar crianças da faixa etária de maior risco para essas intoxicações, permite estabelecer duas estratégias de prevenção: criar um espaço livre de plantas tóxicas e/ou dominar as informações necessárias para utilizar essas plantas como instrumento de educação e formação. Diante das vivências nas atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial – PET – Fitoterapia, foi observado um déficit no conhecimento sobre plantas tóxicas por parte dos alunos das escolas municipais, assim como por parte dos profissionais das escolas. Com isso, faz-se necessário um trabalho informativo junto aos estudantes de Pedagogia da UFCG, futuros profissionais educadores e responsáveis por crianças. A atividade será realizada a partir da metodologia da pesquisa-ação, caracterizada como um tipo de pesquisa social realizada em associação com a resolução de um problema coletivo. Essa metodologia mostra-se eficaz aplicada para uma melhor formação profissional inclusive em projetos de extensões universitárias.  **Objetivos:**   * Avaliar o conhecimento dos estudantes de pedagogia sobre os casos de intoxicação por plantas em crianças. * Conscientizar futuros profissionais educadores acerca do perigo que pode estar presente em plantas tóxicas usadas como ornamentação nas escolas e plantas medicinais mais usadas, principalmente sem orientação médica. * Explanar sobre as plantas que mais causam intoxicação na região mostrando seus principais efeitos, para que esse possam identificá-las e tomar os devidos cuidados ao se depararem com as mesmas no ambiente escolar. * Apresentar as formas de como identificar e proceder em caso de intoxicação de uma criança por alguma planta. * Apresentar alternativas de como trabalhar a temática em sala de aula para educar os alunos a partir de vivências de uma atividade de extensão realizada anteriormente em escolas municipais de Campina Grande-PB. * Avaliar posteriormente o impacto do projeto sobre o público-alvo.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores coloaboradores, e será avaliado, quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar.  **Resultados Esperados:**   * Espera-se capacitar alunos para as atividades extensionistas correlacionada com seminários, tanto para a comunidade, como para os acadêmicos das Universidades; * Estreitar a relação com os mais diversos profissionais das Unidades acadêmicas da Universidade; * Sensibilizar e capacitar os alunos de pedagogia, futuros profissionais da educação sobre a temática e conseguir a adoção de ações em relação a mesma.     **Atividade 4. Oficinas e palestras com alunos e professores da rede pública sobre plantas medicinais**  Frente às doenças prevalentes da infância, a alternativa da utilização de fitoterápicos e plantas medicinais emerge como uma possibilidade acessível e eficiente em suas propriedades, suprindo as necessidades terapêuticas da população. Durante o desenvolvimento de pesquisa prévia realizada na comunidade das Malvinas V, notou-se a necessidade da população em relação aos conhecimentos sobre a utilização das plantas medicinais em crianças. Nesse sentido, este projeto age como uma ferramenta eficaz de transformação social, que possibilita uma interação entre universidade e comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvendo cidadania. Desta forma, prevê-se o auxílio na sedimentação dos conhecimentos populares e a positiva troca de informações com alunos universitários sobre plantas medicinais.Tendo em vista a intensa capacidade de absorção destes conhecimentos pelas crianças e visando a um contato inicial das mesmas com a realidade eficaz da utilização das plantas medicinais, busca-se a ampliação dos conhecimentos sobre o assunto na comunidade através das escolas. Visa-se como público alvo, crianças que estão cursando do sexto ao nono ano do ensino fundamental, já que essas estão aptas a responder os questionários necessários para avaliação das pesquisas e a ter acesso ao material escrito e repassado através cartazes, panfletos e folders. Tais informações também serão repassadas as docentes, as quais serão mais um auxílio a transferências dos assuntos à longo prazo para as crianças.  **Objetivos:**   * Promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade ; * Proporcionar também, aos integrantes do PET, o exercício da oratória e a postura ao se apresentar em público; * Orientar crianças do sexto ao nono ano do ensino fundamental acerca dos efeitos das plantas medicinais presentes na residência ou na própria escola, mostrando-as como identificar e usufruir de cada capacidade medicinal; * Apresentar às crianças e aos professores as formas de uso e as possíveis indicações terapêuticas de algumas plantas. * Identificar nas escolas a possível presença de algumas plantas medicinais. * Elaborar material informativo destinado às crianças do Ensino Fundamental, visando consolidar os conhecimentos anteriormente repassados. * Avaliar posteriormente o impacto do projeto sobre o público-alvo. * Promover interação entre a Universidade e a Comunidade, proporcionando trocas recíprocas de conhecimento.   **Mecanismos de Avaliação:**  O grupo será acompanhado pela tutora e professores colaboradores e será avaliado quanto a assiduidade, pontualidade, capacidade de iniciativa, disposição e capacidade de expressão e entendimento por parte dos presentes do que realmente se desejar passar. Assim como, em um segundo momento, avaliar com a população da palestra, através de questionamentos ou aplicação de questionários, o quanto foi claro e entendível a palestra e a assimilação de conteúdo.  **Resultados Esperados:**  Sensibilizar, através de palestras educativas, as crianças e os professores da comunidade das Malvinas em relação aos efeitos das plantas medicinais sobre as principais enfermidades mais evidenciadas na infância. |
|  |

* 1. **Atividades de Caráter Coletivo e Integrador –** até mil palavras(atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

|  |
| --- |
| Está prevista a participação do grupo, principalmente dos alunos envolvidos, nos encontros locais, regionais e nacionais do Programa de Educação Tutorial como: INTERPET (local), Fórum Paraibano (Estadual), ENEPET (regional) e o ENAPET (nacional).  Assim como nos encontros científicos dos PET já em andamento na instituição e no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, especificamente, como o PET Saúde da Família e PET vigilância em Saúde, para assim promover a associação de saberes e intercomunicação entre as atividades.  Como também Congressos locais, regionais, nacionais e internacionais que envolva a temática do programa como encontros sobre: práticas alternativas, fitoterapia, microbiologia, farmacologia, patologia, parasitologia, resgate de conhecimentos populares, dentre outros. E congressos dos cursos específicos de medicina, enfermagem e psicologia que permitam a apresentação da temática.  Também inserido no contexto de caráter integrador temos também a inserção dos petianos na recepção dos calouros dos três cursos do centro na primeira semana de aula.A atividade será realizada durante a primeira semana de aula, sendo composta de palestras sobre a universidade, a unidade acadêmica, o curso, oportunidades (tais como: projetos de pesquisa, monitoria, PET, estágios), oficinas, entre outros.  Os petianos também poderão contribuir na reformulação do projeto político pedagógico do curso, principalmente enfermagem e psicologia onde são cursos novos que ainda estão se estruturando.Esta atividade consiste em proporcionar aos integrantes do PET participar ativamente da reformulação do projeto político do curso, o que será viabilizado a partir de debates, participação de representantes nas reuniões da comissão de reforma curricular, ação conjunto com o Diretório Acadêmico.  Atividades integradoras de esporte e lazer são importantes para um grupo que vai dispender horas juntos. Logo será realizado com o grupo um momento de descontração voltado para a realização de atividades esportivas, sendo estas: jogos de vôlei, basquete e futebol; caminhadas, dentre outros. A principal motivação para a realização da atividade é proporcionar ao grupo um momento de descontração, promovendo uma forma de integração diferente da que ocorre no dia-a-dia das demais atividades. |

**4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE –** até mil palavras(processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

|  |
| --- |
| Além das atividades supracitadas, serão realizadas outras de caráter mais permanente, que não são classificadas explicitamente como ensino, pesquisa e extensão, mas são de suma importância para manutenção/melhoria do grupo:  **Normas e condutas do PET:** haverá uma reunião inicial, mas sempre que possível será recapitulado em outras reuniões específicas ou não, as normas e condutas que gerenciam o PET.  **Acompanhamento individual:** Sempre que o aluno precisar, quiser tirar alguma dúvida, os professores integrantes do grupo que também necessitarem de algum auxílio, será disponibilizado uma planilha com atividades do tutor em sala de aula e atividades extra sala de aula para que em horários vagos sempre possa ter esse atendimento para andamento do projeto ou em horários reservados a atividade do PET. Como também de três em três meses ou sempre que se fizer necessário será marcado atendimento individual com todo o grupo, para se verificar de forma individual o andamento das atividades, as principais dificuldades, oportunizar que o petiano fale com quem não está conseguindo se relacionar, não está conseguindo desenvolver a atividade.  **Reuniões Semanais**: momento no qual todo o grupo discutirá as atividades que estão sendo realizadas e direcionará os encaminhamentos a serem tomados, proporcionando também uma maior integração dos petianos do grupo.  **Coordenações e secretariado:** inicialmente o grande grupo de 13 alunos, será dividido em 3 grupos com alunos dos 3 cursos, onde é eleito o coordenador do grupo que compilará ao final de cada mês as atividades desenvolvidas por cada grupo, assim como também é eleito um(a) secretário geral do grupo, onde o mesmo será responsável pela elaboração das atas das reuniões e guarda das listas de frequências, que serão entregues a tutora ao final de cada mês.  **Seleção de novos Integrantes**: Assim que se faça necessário serão selecionados novos integrantes para o grupo, levando em consideração critérios socioeconômicos que venham a contemplar alunos de origem popular levando em consideração: renda familiar, local de moradia familiar, escolaridade dos pais, proveniência de escola pública, provenientes de turmas que tenham maior índice de evasão escolar, menor número de pesquisa e extensão, ter disponibilidade para cumprir a carga horária mínima, está cursando os primeiros períodos da graduação.  **Manutenção da Sala**: rodízio para limpeza e organização dos arquivos na sala.  **Tesouraria**: Consistirá na organização das despesas/receitas do grupo.  **Atualização do site:** sempre haverá rodízio entre os alunos para atualização do site.  **Simpósio PET-** Encontro acadêmico científico onde serão expostos trabalhos de todos os grupos PET para solidificação e reafirmação das ações dos grupos.  **Festa de Confraternização:** Festa a ser promovida pelos integrantes do grupo, cujo principal objetivo é proporcionar a confraternização de fim de ano entre o grupo e os demais membros do PET.  **Festa dos aniversariantes do mês:** ao final de cada semana serão comemorados os aniversários e o grupo dará como forma de zêlo e consideração um presente ao aniversariante, fortalecendo assim, os laços de amizade e companheirismo. |

**5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA –** até mil palavras(planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

|  |
| --- |
| A tutoria será o agir do docente não só no âmbito do acompanhamento das atividades, mas na formação de um aluno cidadão, comprometido com seus ideais e que vai tentar estreitar a relação entre Universidade e comunidade, já que depois de formado para a “comunidade”, haverá seu retorno à mesma.  Para que isso ocorra, será realizado planejamento interno das atividades, assim como, forma de acompanhamento por todo o grupo, partindo do planejamento geral enviado pela tutora,assim como avaliação geral da tutora, professores integrantes e alunos.  Todas as ações serão coordenadas e administradas pela tutora, mas a construção, realização, manutenção e avaliação serão realizadas por todos os componentes do grupo, principalmente os petianos, uma vez que a construção do saber é um processo contínuo onde o protagonista é o aluno.  Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão: o estímulo ao espírito crítico, politíco, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior, bem como o estímulo da formação de profissionais. |

**6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades de Ensino** | **Meses** | | | | | | | | | | | |
| **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Maio** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Discussão de artigos, pesquisas e atividades de extensão sobre Fitoterapia** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |
| **Apresentação de seminários** |  |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  |  |  |
| **Minicursos** |  |  | **X** | **X** |  |  | **X** |  |  | **X** |  | **X** |
| **Apoio Acadêmico** |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| **Atividades de Pesquisa** | **Meses** | | | | | | | | | | | |
| **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Maio** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Utilização da Babosa (Aloe Vera) por Mulheres de uma Comunidade no Município de Campina Grande-PB** |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |
| **Benzedeiras e sua relação com plantas medicinais: costumes e tradições de um saber popular** |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |
| **Uso de plantas medicinais por pacientes com câncer de mama atendidos em um hospital público de Campina Grande – PB** |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |
| **Conhecimentos e crenças no uso da fitoterapia por estudantes dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade Federal De Campina Grande.** |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades de Extensão** | **Meses** | | | | | | | | | | | |
| **Jan** | **Fev** | **Mar** | **Abr** | **Maio** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** |
| **Palestras educativas sobre uso de fitoterápicos com potenciais efeitos teratogênicos e abortivos por gestantes: intervenção na atenção básica.** |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |
| **Rodas de conversa sobre riscos da polifarmácia em idosos de comunidades do município de Campina Grande- PB** |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |
| **Capacitação de alunos do curso de pedagogia UFCG, no campus de Campina Grande/PB sobre: Plantas tóxicas nas escolas: uma alerta para os futuros profissionais educadores** |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |
| **Oficinas e palestras com alunos e professores da rede pública sobre plantas medicinais** |  |  |  |  | **X** | **X** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |

**Campina Grande, 06 de Maio de 2013**

Profª Drª Cristina Ruan Ferreira de Araújo

Tutora do PET/Conexões e saberes-FITOTERAPIA

Matrícula:1653849